MPMT Ministério Público do Estado de Mato Grosso
Centro de Apoio Operacional
Direitos Humanos, Diversidade e Segurança Alimentar

BOLETIM INFORMATIVO

cao.direitoshumanos@mpmt.mp.br

OUTUBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 6

CAO DIREITOS HUMANOS

imagens e layout: canva.com

SUMÁRIO

SEÇÕES:

NOTÍCIAS:

- INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS..... 4
- NOVIDADES TÉCNICO-JURÍDICAS..... 5
- "TÁ ROLANDO PELO MUNDO"..... 6

INSPIRAÇÃO:

- EXPERIÊNCIAS EM DIREITOS HUMANOS..... 7
- "CONHECIMENTO É PODER"..... 9
- EVENTOS..... 10

DIVERSIDADE:

- GLOSSÁRIO..... 12
- PESSOAS NEGRAS QUE FAZEM (E FIZERAM) HISTÓRIA NA LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS..... 13
- CULTURA..... 14

BANCO DE PEÇAS

..... 15

MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAO – Direitos Humanos
Centro de Apoio Operacional
Procuradoria Geral de Justiça
65 36110600
www.mpmt.mp.br

COORDENAÇÃO DO CAO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR

HENRIQUE SCHNEIDER NETO

PROMOTOR DE JUSTIÇA E COORDENADOR

CARLOS RUBENS DE FREITAS OLIVEIRA FILHO

PROMOTOR DE JUSTIÇA E COORDENADOR-ADJUNTO

EQUIPE TÉCNICA

ADRYELLE ALMEIDA DA SILVA

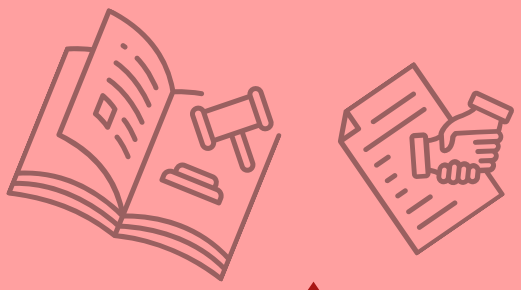
AUXILIAR MINISTERIAL

JHENNIFER ALINE DOS SANTOS LIMA PHILIPPSEN

RESIDENTE

SEÇÃO NOTÍCIAS

Informações Legislativas



DIREITO CONSTITUCIONAL – DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS – ISONOMIA – DIREITOS SOCIAIS – LICENÇA-MATERNIDADE – LICENÇA-PATERNIDADE – LICENÇA-ADOTANTE – UNIÃO HOMOAFETIVA – SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS E MILITARES – SERVIDORES TEMPORÁRIOS OU EM COMISSÃO – TUTELA DA FAMÍLIA E TUTELA PRIORITÁRIA DA CRIANÇA (ADI 7.518/ES, relator Ministro Gilmar Mendes, julgamento virtual em 13.09.2024)

PL 6366/2019

Ementa: Institui o Dia Nacional das Defensoras e Defensores de Direitos Humanos.

Inteiro Teor

PL 5075/2023

Ementa: Dispõe sobre a criação do PROGRAMA CONSTITUIÇÃO LEGAL, para inserção de aulas sobre a Constituição Federal e Direitos Humanos aos alunos da rede pública de ensino em todo País.

Inteiro Teor

PL 782/2024

Ementa: Altera os arts. 141 e 145 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal) para aumentar a pena e tornar a ação pública incondicionada nos casos de crimes contra a honra que desrespeitam violações de Direitos Humanos e violência política de gênero sofridas pela vítima.

Inteiro Teor

NOVIDADE TÉCNICO-JURÍDICA

Formulário Rogéria

Escrita em linguagem simples e acessível eletronicamente, uma nova versão do Registro de Ocorrência Geral de Emergência e Risco Iminente à Comunidade LGBTQIA+ será disponibilizada aos serviços de segurança pública, fóruns e promotorias de Justiça a partir de acordo assinado nessa terça-feira, 17 de setembro. Para a aplicação uniforme e interinstitucional do formulário, o Acordo de Cooperação Técnica nº 134/2024 foi celebrado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, na sede do CNJ.

Conhecido como "Formulário Rogéria" – nome concedido em homenagem à atriz e cantora falecida em 2017 – o registro tem o objetivo de aprimorar a prevenção, o enfrentamento à violência e a garantia dos direitos das pessoas LGBTQIA+. O aperfeiçoamento do Rogéria está previsto na resolução aprovada por meio do Ato Normativo 0005419-88.2024.2.00.0000, julgado na 4ª Sessão Extraordinária de 2024 do CNJ. A resolução também cria o Fórum Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, para fortalecer a implementação de políticas judiciárias que promovam os direitos dessa comunidade.

Com informações da Secom/CNJ

Para ter acesso ao material, clique aqui.

@cnj_oficial e @cnmpoficial

📺 JJ – É lançada versão atualizada e com linguagem simples do "Formulário Rogéria" no CNJ

"TÁ ROLANDO PELO MUNDO"

Ala Violeta é inaugurada na Penitenciária Feminina de Cuiabá

O Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo de Mato Grosso (GMF-MT), em parceria com a Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária (SAAP) e diretoria da Penitenciária Ana Maria do Couto May inauguraram a "Ala Violeta" na unidade feminina de Cuiabá na manhã desta quinta-feira (12). A iniciativa inédita no estado de Mato Grosso garante que mulheres privadas de liberdades autodeclaradas pertencentes à população LGBTQIAPN+ tenham acesso a espaços separados das demais recuperandas.

A implantação dessa ala específica para acolhimento de mulheres lésbicas representa um passo importante para em direção à inclusão e ao respeito, proporcionando maior acolhimento à pessoa custodiada assegurando os princípios dos direitos humanos consagrados nas legislações nacionais e internacionais que estão em vigência.

Sobre a Ala Violeta - Inicialmente, foram reservados 7 cubículos em 3 raios distintos na unidade para a implantação da Ala Violeta. Além de ser um local exclusivo destinado às mulheres LGBTQIAPN+, o projeto também fomenta a criação de políticas públicas de saúde, inclusão e de trabalho específicas para essa população.

Com informações e fotos da Comunicação Social do TJMT

Penitenciária Feminina de Cuiabá inaugura nova ala para mulheres LGBTQIAPN+

SEÇÃO INSPIRAÇÃO

Experiência em direitos humanos

COLETIVO MT QUEER

O Coletivo LGBTQ de Audiovisual Matogrossense - MT Queer - nasce da perspectiva de parcerias para a produção de conteúdo para internet a partir da realização de webséries e curtas metragens que atendam a expectativa do público LGBTQ e da falta de oportunidade de entretenimento nas mídias de massa, como a televisão e o cinema.

O MT Queer funciona de forma independente e coletiva, busca pessoas e empresas interessadas em colaborar com o processo de produção que resulta nas séries exibidas a partir do ano de 2018. Para isso, atores, equipe técnica e equipe de arte se mesclam num único setor, dispostos a fazer acontecer, mesmo com a falta de recursos e com o principal objetivo de levar arte ao mundo através da internet. E de parceria em parceria, vamos construindo uma página importante da nossa trajetória, com determinação e foco, amor e respeito. O MT Queer surge como um instrumento a disposição para fazer a diferença através da cultura.

Imagens: Acervo MT Queer

Nas palavras de Hiago da Silva Conrado, produtor cultural e diretor financeiro do MT Queer:

"O MT Queer é mais do que uma associação cultural: é uma verdadeira celebração da diversidade e resistência LGBTQIAPN+ no audiovisual. Nascido para criar oportunidades onde antes havia ausência, o MT Queer produziu séries e curtas que ressoam com a comunidade queer, e essa jornada os levou a ser premiados mundialmente. Em 2023, sua obra "Flor Cuiabana"[1] conquistou o prêmio de Melhor Roteiro de Drama no Rio Webfest, um feito histórico que abriu as portas para a Copa do Mundo de Webséries nos EUA, onde o coletivo vai representar o Brasil. Além do trabalho artístico, o MT Queer é um ponto de acolhimento vital para pessoas LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade, com uma casa de acolhimento que oferece suporte e um espaço seguro para quem precisa.

Essa conquista reflete uma trajetória de superação, e a viagem aos EUA é um símbolo de vitória não apenas para o coletivo, mas para toda a comunidade queer brasileira. A equipe agora busca apoio para levar adiante essa missão de visibilidade, lutando por um lugar no cenário global."

[1]Ver Seção CULTURA

Conhecimento é poder

Reportagens e artigos

CÉLIA REGINA: REFERÊNCIA NA LUTA EXTRATIVISTA

AO MESTRE, COM DIREITOS
O caso da professora de medicina cotista que perdeu a vaga para a primeira colocada na classificação geral mobiliza o meio acadêmico. Ele não é o primeiro

EVENTOS

SETEMBRO AMARELO

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), por meio da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social (Copspas), realizou, no dia 19 de setembro de 2024, o encontro "Saúde Mental - Novo Olhar para Mato Grosso". O evento contou com palestra magna, nove painéis temáticos e amplo debate, os quais integram a programação da campanha do Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção ao suicídio.

TCE-MT - Encontro Saúde Mental: Novo Olhar para Mato Grosso 19-09-2024 Matutino

TCE-MT - Encontro Saúde Mental: Novo Olhar para Mato Grosso 19-09-2024 - Vespertino

O 1º Congresso Brasileiro de Políticas Públicas de Saúde Mental - Álcool e Drogas contou com palestras e debates com especialistas que discutiram estratégias e políticas para transformar a atuação nesse campo, **e teve como palestrante o Dr. Carlos Rubens de F. Oliveira Filho, coordenador adjunto do Centro de Apoio Operacional da Defesa dos Direitos Humanos do MPMT.**

DIREITOS HUMANOS

A Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região e a Escola Superior da Magistratura de Mato Grosso - ESMAGIS, convidam a todos os procuradores e promotores do Ministério Público do Estado de Mato Grosso para participar do II Congresso Integrado das Justiças Estadual e Trabalhista de Mato Grosso, que ocorrerá nos dias 07 e 08/10/2024, na modalidade presencial. **Inscreva-se!**

SEÇÃO DIVERSIDADE

GLOSSÁRIO

Para desconstruir-se ou... Construir-se!

"ÍNDIO"

Termo equivocado dado pelos invasores europeus ao pensarem que estavam chegando na Índia. Os milhares de povos originários que já viviam nos territórios que foi posteriormente configurado como Brasil já possuíam seus nomes, línguas, memória, história, cultura e ancestralidade.

SUBSTITUIR por: Povos originários/Povos indígenas.

"Programa de índio"

É uma expressão preconceituosa de conotação negativa em relação aos povos originários, reforçando o apagamento cultural deles, que são diversos e plurais.

SUBSTITUIR por: Não utilizar.

Fonte: Cartilha: O racismo presente nas palavras e expressões no português brasileiro.

TEREZA DE BENGUELA

Tereza foi líder do Quilombo do Piolho (MT). O quilombo era um lugar de resistência negra e indígena contra o sistema escravocrata do Brasil Colônia e, com a liderança de Tereza de Benguela, tornou-se uma pequena comunidade para cultivo e venda de algodão, milho, feijão, mandioca e banana. Sua autoridade e influência tornaram-se tão importantes que tanto os moradores do quilombo quanto as comunidades brancas ao redor começaram a chamá-la de rainha Tereza.

Ela foi uma das lideranças negras femininas mais importantes da sua época e, para celebrar sua vida e luta, recebeu um dia especial: 25 de julho, o Dia Nacional de Tereza de Benguela. Essa data, relevantemente, coincide com o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.

Fonte: Personalidades negras e suas importâncias. Site: https://www.unicef.org/brazil/blog/personalidades-negras-e-suas-importancias. Acesso em 26/09/2024.

Para informações extras: Quem foi Tereza de Benguela e qual a sua importância para a história das mulheres negras?

CULTURA

Séries/filmes/documentários/livros/podcasts/músicas

ON AIR

1. **WEBSÉRIE "FLOR CUIABANA":**

O curta "Flor Cuiabana" retrata a cultura mato-grossense e traz como história a inclusão de uma mulher transgênero dentro de um grupo tradicional de Siriri, dança folclórica da Região Centro-Oeste do Brasil, e faz parte das festas tradicionais e festejos religiosos.

2. SAMBA DE ENREDO "Tereza de Benguela, uma rainha negra no Pantanal":

Samba que entoou o desfile da escola de samba Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Viradouro no ano de 1994, cujos compositores são Cláudio Fabrino, Paulo César Portugal, Jorge Baiano e Rico Medeiros e teve como intérprete Rico Medeiros.

BANCO DE PEÇAS

O Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos Humanos, Diversidade e Segurança Alimentar informa que o Banco de Peças e o Portal do CAO encontram-se atualizados com modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências, entre outros materiais de apoio, para auxiliar os Membros e Servidores na execução das atividades finalísticas, relacionadas à área dos Direitos Humanos.

Além disso, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, solicitamos aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em documento editável ou em PDF para o e-mail cao.direitoshumanos@mpmt.mp.br.

BOLETIM INFORMATIVO

cao.direitoshumanos@mpmt.mp.br